

O clipping Sincodiv/Fenabreve –RS é uma publicação mensal, destinada exclusivamente, aos concessionários de veículos do Rio Grande do Sul. Um relatório dos comunicados endereçados para os associados e resumo das atividades desta presidência e sua diretoria durante o mês.

ATIVIDADES

17/05/23 – Presencial – Neurovendas - Cláudia Sittoni e 40 inscritos;

18/05/23 - Reunião – Atualização do Convênio com a Decision FGV - Sra. Neusa Cardoso - FGV e Andrelise Justin - Sincodiv-RS;

23/05/23- Presencial e Online - ESG - O que é? Por que o seu negócio precisa dela? - Dr. Luiz Paulo R. Germano e mais de 100 inscritos;

26/05/23 - Reunião FENACODIV - Participação da FENABRAVE na formação das medidas para o setor automotivo - Presidentes e Executivos dos Sincodiv's Regionais.

COMUNICADOS A REDE

02/05/23 – Comunicado - Manta Corta-fogo para Veículos Elétricos;

03/05/23 – Divulgação - LIVE: ESG - O que é? Por que o seu negócio precisa dela?;

10/05/23 – Comunicado - SUBVENÇÃO – Exclusão do ICMS da base do IRPJ E CSLL - Julgamento STJ;

15/05/23 – Divulgação - ESG - O que é ? Por que o seu negócio precisa dela?;

15/05/23 – Comunicado - CCT FENATRACON 2023;

16/05/23 – Comunicado - CCT FENATRACON 2023;

18/05/23 – Comunicado - Relatório das Atividades da Presidência e Diretoria no mês de Abril;

22/05/23 – Divulgação - LIVE: ESG - O que é ? Por que o seu negócio precisa dela?;

22/05/23 – Divulgação - Contribuição Sindical 2023;

24/05/23 – Divulgação - Contribuição de representação sindical 2023;

25/05/23 – divulgação - TREINAMENTO: FeedBack - Como Ferramenta de Gestão.

NEWSLETTER

04/05/23 – 50 anos de Japel;

04/05/23 - Vendas de veículos no RS não anima distribuidores;

05/05/23 - Treinamento : Neurovendas;

18/05/23 - Superar metas com Neurovendas;

24/05/23 - A importância da ESG nas concessionárias;

24/05/23 - Congresso e Expo Fenabreve em Agosto 2023.

CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES MAIO

CONCESSIONÁRIOS ANIVERSARIANTES EM MAIO/2023.	
Data	Concessionária / Razão Social
01 de maio	BROZAUTO VEÍCULOS E PEÇAS LTDA - 54 anos!
02 de maio	MOTO GIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA - 23 anos!
02 de maio	JAPEL JACUÍ PEÇAS LTDA - 50 anos!
02 de maio	PEGASUS VEÍCULOS LTDA - 29 anos!
06 de maio	SOBRE EIXO VEÍCULOS LTDA - 26 anos!
08 de maio	AUTO PANAMBI LTDA - 56 anos!
15 de maio	ITAIMBÉ AUTOMÓVEIS LTDA - 26 anos!
16 de maio	PAMPA SERVIÇOS E AUTO PEÇAS LTDA - 61 anos!
24 de maio	SINOSCAR S/A - 55 anos!
31 de maio	VALECAR VEÍCULOS E PEÇAS LTDA - 44 anos!

IMPRENSA

06/05/23 – RBS TV – RBS Notícias

globoplay

Início Agora na TV Novelas Séries Filmes Esportes Explore

RBS Notícias

Venda de veículos no RS acumula queda nos últimos quatro anos - 06/05/2023

HD 3 min

As altas taxas de juros, as restrições de crédito e a diminuição do poder de compra do consumidor impactam diretamente na venda de carros novos.

Trechos

- Venda de veículos no RS acumula queda nos últimos quatro anos
- Feira da Franquia em Porto Alegre tem opções de investimentos a partir de R\$ 25 mil
- Mais de 9,3 mil doses de vacina contra a gripe são aplicadas em Porto Alegre neste sábado
- Porto de saúde fica fechado em dia D de vacinação por causa da chuva em Porto Alegre

<https://globoplay.globo.com/v/11597476/>

09/05/23 – TV Bandeirantes – Band RS

JEFFERSON FURSTENAU
vice-presidente Sincodiv
2023

ESTADO REGISTRA QUEDA DE VENDAS NO SETOR

BAND RS 1:25 / 2:25

RS registra queda nas vendas de carros.

Band RS 88,6 mil inscritos

Inscrição

2

Compartilhar

<https://www.youtube.com/watch?v=2ymuouoEIAQ>

10/05/23 – Rede Record



<https://www.recordtvrs.com.br/rio-grande-record/videos/economia-10052023>

16/05/23 – Zero Hora

VEÍCULOS

Juro alto e menor demanda dificultam vendas no RS

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Enquanto os planos do governo federal de voltar com o carro popular demoram a avançar e enfrentam o ceticismo da indústria, o mercado de automóveis novos vai lidando com a dificuldade de recuperar mercados depois de desajustes na cadeia produtiva em razão da pandemia. Os números mostram que as vendas neste primeiro quadrimestre do ano, no país e no Rio Grande do Sul, estão pouco acima das registradas em igual período do ano passado, quando a falta de semicondutores acentuava uma das piores crises do setor.

No Rio Grande do Sul, conforme o Sincodiv-RS/Fenabreve, que representa concessionárias e distribuidoras, as vendas de automóveis e comerciais leves subiram 21,12% em relação a abril do ano passado, somando 7610 unidades. Mas abriram um alerta na comparação mensal: frente a março, contabilizaram retração de 17,83% no segmento. Um dos motivos apontados é que abril teve menos dias úteis devido aos feriados, derrubando o movimento nas lojas.

O dado de alento vem do acumulado do ano. De janeiro a abril, os números deste segmento são positivos em 19,2% na comparação com igual período do ano passado, embora ainda fiquem abaixo nas comparações anteriores. No primeiro quadrimestre do ano, foram 294 mil autos e comerciais leves vendidos nas concessionárias gaúchas – abaixo das 441 mil unidades em 2019, antes da pandemia. Há uma década, o total de unidades vendidas no período era de 71,8 mil unidades, quase 60% superior aos dados de hoje.

Apesar das oscilações, a avaliação do Sincodiv é de que o mercado vem se estabilizando no Rio Grande do Sul. O Estado é o sétimo do país em número de emplacamentos de carros novos – isso depois de perder a quinta posição em 2019 e se encaminhar para o oitavo lugar do ranking.

Conforme o presidente da entidade, Paulo Siqueira, os distribuidores esperam em 2023 ao menos “empatar” com o ano passado. O setor aguarda o desempenho dos próximos meses, sem o impacto pontual dos feriados, para avaliar possíveis adequações.



Dificuldade para financiar trava a procura por modelos nas concessionárias

– As perspectivas apontam uma performance muito parecida com 2022. O mês de abril foi marcado por um momento de muitos feriados, e por isso apresentou decréscimo, mas tem aumento em relação ao ano passado. Maio é mês mais cheio, deve ser mais regular. A partir dos resultados dele, poderemos estabelecer uma tendência mais acertada – diz Siqueira.

Seminovos

As movimentações de mercado são sentidas também nos seminovos, que absorvem grande demanda durante a falta de veículos zero quilômetro no auge da crise dos semicondutores. A Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto-RS) contabiliza que a venda de autos usados e seminovos caiu 14,5% de março para abril no RS. Mas subiu 16,6% na comparação com abril do ano passado.

Presidente da Associação dos Revendedores de Veículos Automotores do RS (Agenciauto) Fenauto-RS, Rodrigo Dotto diz que o mercado de seminovos segue aquecido pela oportunidade de consumo. Se durante a falta de carros zero o usado valorizava de preço, hoje, com os estoques dos novos garantidos, o usado voltou a ter preços mais atrativos. O dirigente cita quedas de 5% a 10% no valor de alguns modelos.

– No cenário de hoje, temos carros novos à vontade, mas a uma

O desempenho

Vendas de autos e comerciais leves novos no RS nos últimos 12 meses

Abr/22	6.283
Mai/22	7.766
Jun/22	7.209
Jul/22	8.031
Ago/22	8.504
Set/22	8.758
Out/22	8.623
Nov/22	8.985
Dez/22	10.615
Jan/23	6.729
Fev/23	5.895
Mar/23	9.261
Abr/23	7.610

Fonte: Sincodiv-RS/Fenabreve

taxa de juros mais elevada, a um preço elevado e para um consumidor mais conservador. Quem dá valor ao dinheiro acaba pensando um pouco mais – diz Dotto.

O pé no freio vem desde o início da cadeia, com menor produção nas fábricas. Em abril, a paralisação em nove das principais plantas fabris do país fez com que a produção de veículos despencasse 19,4% em relação a março, somando 178,9 mil unidades, conforme a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Foi o menor nível para o mês desde 2020. Frente a abril de 2022, o recuo foi de 3,9%.

Em 2022, a falta de peças era o

REFORMA DO IPE SAÚDE

Piratini vai apresentar nova versão a aliados

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O governador Eduardo Leite marcou para hoje, às 18h30min, a apresentação do projeto de reforma do IPE Saúde a deputados aliados. O encontro de articulação política, no Palácio Piratini, antecede o envio da proposta para votação na Assembleia Legislativa.

A reunião com parlamentares servirá para o Piratini avaliar a receptividade dos aliados às alterações feitas na proposta original. A primeira versão da reforma do IPE foi apresentada na metade de abril e, desde lá, o Piratini acumula sugestões de alteração da proposta original feitas por deputados, entidades de servidores e prestadores de serviço. Ontem, o governo recebeu a Federação das Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos do Rio Grande do Sul.

O projeto de reforma do IPE Saúde será enviado para a Assembleia Legislativa até o fim desta semana, em regime de urgência. Neste formato, a proposta pode seguir para votação em plenária, mesmo que não tenha sido avaliada pelas comissões temáticas da Assembleia. Em urgência, o projeto deve ser votado em até 30 dias, sob pena de tramitar as votações no Legislativo.

Dependentes

A proposta inicial do governo prevê o aumento da contribuição de 31% para 36% para adesão ao IPE Saúde. Por outro lado, cria um teto que limita esse desconto salarial considerando a idade do titular. Para os mais jovens, o desconto máximo mensal será de R\$ 219, e para quem tem 59 anos ou mais, o limite será de R\$ 1.254,75.

O projeto do Piratini também prevê que o IPE passe a cobrar do servidor pela inclusão de dependentes. O custo para adesão de cada familiar, pela proposta, oscilaria entre R\$ 4928 (dependente mais jovem) e R\$ 501,90 (dependente com 59 anos ou mais). Este é o ponto que gerou maior ruído entre parte dos aliados, e deve sofrer alteração na versão final do projeto.

– Estamos sentindo na ponta um reflexo geral da economia. Não só a taxa de juro elevada, mas a própria restrição ao crédito. O banco tirou o pé – diz Caldas.

Leia mais sobre o assunto na página 5, na coluna Política+

29/05/23 – Zero Hora – Acerto de Contas

ESTA PÁGINA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSI

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@zerohora
Twitter @danielgiussani

Popular dá espaço ao SUV no mercado

O cenário da venda de veículos mudou nos últimos 10 anos no Rio Grande do Sul. Os carros de entrada novos, com menor tecnologia embarcada e preços mais acessíveis, perderam espaço. Em 2013, detinham 24,53% do mercado gaúcho. Em 2022, foram 8,47%. Agora, nos quatro primeiros meses de 2023, representam 5,54% das vendas. Por outro lado, os utilitários esportivos (SUVs) saltaram de 10,04%, em 2013, para 54,09% no mesmo período, assumindo a liderança do setor.

Uma das explicações está na indústria. Hoje, são comercializados mais de cem modelos de utilitários esportivos no país, de acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Já os veículos de entrada estão reduzidos a praticamente dois: o Fiat Mobi e o Renault Kwid. Modelos que outrora eram líderes de venda, como o Gol, da alemã Volkswagen, foram, aos poucos, deixando de ser produzidos.

– É uma tendência mundial. Nos Estados Unidos, há apenas dois modelos por menos de US\$ 20 mil. Em 2017, eram 11. No Brasil, dos 20 carros mais vendidos, só seis são de menor valor. Com a pandemia, falta de insumos e problemas de comercialização, as montadoras tiveram que produzir menos, então priorizaram os que dariam maiores ganhos – explica

Paulo Siqueira, presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Estado (Sincodiv RS), que enviou os dados à coluna.

Além disso, os próprios veículos de entrada foram ficando mais caros à medida que começaram a receber novas tecnologias, algumas obrigatórias de segurança e redução de emissão de poluentes. Isso, somado às crises econômicas que o país enfrentou recentemente, afastou uma parcela da população do mercado do “zero quilômetro”.

Para fechar, o presidente avalia que o crédito restrito tem impactado as vendas. Também comenta que, para além do preço do carro em si, é preciso ser levado em consideração outros custos agregados.

– Não adianta ter um preço popular, mas a tributação, por exemplo o IPVA, ser impopular. Taxas de licenciamento, seguro, preços de peças de reposição caros também afastam o consumidor.

Sem mudança

As medidas do governo federal para baratear os carros não deve reverter a liderança das SUVs, avalia Siqueira.

– Dificilmente o cenário atual se reverteria considerando apenas o preço do veículo. Tem que estar atrelado a uma política de crédito eficaz entre outros elementos – finaliza.

APÓS A RENÚNCIA DA DIRETORIA, TRÊS ASSOCIADOS DA PIÁ ASSUMIRAM A DIREÇÃO DA COOPERATIVA INTERINAMENTE, ENQUANTO SE ESPERA A ELEIÇÃO DO NOVO COMANDO EM 19 DE JUNHO. A JUSTIÇA DEFERIU OS NOMES DE ELTON BISCHOFF, JORGE DINNEBIER E SEVERINO SEGER COMO ADMINISTRADORES PROVISÓRIOS DO NEGÓCIO.

Antecipado

A coluna recebeu relatos de aumentos de R\$ 0,20 a R\$ 0,30 no litro da gasolina na Região Metropolitana no final de semana. De acordo com o presidente do sindicato que representa os postos do Rio Grande do Sul (Sulpetro-RS), João Carlos Dal'Aqua, há distribuidoras retraindo as vendas no aguardo da mudança da cobrança de ICMS, que passará a valer a partir de 1º de junho com elevação estimada de R\$ 0,29 no recolhimento do tributo por litro. Uma lei federal determinou que os Estados cobrem o mesmo valor de ICMS.

Há revendas, porém, com expectativa de que a Petrobras reduza nesta semana o preço do combustível para absorver a alta do imposto, como fez em maio, para o diesel.